



CONSUMO DE SÓDIO NA POPULAÇÃO IDOSA DA ÁREA URBANA DE IJUÍ¹

Roberta Wendland², Tatiana de Jesus³, Josiane Tusset⁴, Luciele Machado⁴, Jamile Della Mea Werle⁴, Ingrid Dalira Schweigert⁵, Loiva Beatriz Dallepiane⁶, Tânia Regina Lucchese Bellé⁷.
UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica, considerada um dos maiores fatores de risco de doenças cardiovasculares, assume um papel de grande relevância no âmbito da Saúde Pública, visto que nas sociedades industrializadas tem-se observado um progressivo aumento na sua incidência e prevalência. Esta condição é extensiva a mais da metade de toda população idosa americana. No Brasil, estima-se que cerca de 15 a 20% da população brasileira adulta possa ser considerada hipertensa. Este projeto tem o objetivo de identificar o consumo de sódio na população idosa e sua associação com a pressão arterial sistêmica. **CASUÍSTICA E MÉTODOS:** Para determinação da amostra foram utilizados os setores censitários do IBGE, sendo que os resultados ora apresentados constituem dados parciais de sete setores (23% da amostra total). Para determinação do consumo de sódio utilizou-se a quantidade de sal (cloreto de sódio) utilizado durante o mês e sua equivalência em g per capita, considerando ingestão normal quando abaixo de 6 g de sal. Pontes de corte para hipertensão arterial sistêmica foram considerados valores da pressão arterial acima de 140 / 90 mmHg. aferida na ocasião da entrevista. Para o perfil sócio-demográfico foram usados: idade, gênero e estado civil. Os dados foram registrados e analisados pelo programa Epi-Info 2000 e serão apresentados como análise descritiva. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** De 89 idosos, 80,9% são do gênero feminino e 19,1% do masculino, com idade média de $73,1 \pm 8,1$ anos, com predominância na faixa etária de 70 a 79 anos para ambos os gêneros. Relativamente ao estado civil, 47,2% são casados e 41,6% viúvos. A estimativa do consumo de acima do normal foi de 70,8% para o gênero feminino e 64,7% para o gênero masculino. Dos participantes, 54,2% das mulheres e 47% dos homens apresentaram pressão arterial acima dos pontos de corte e 57,3% com Índice de Massa Corporal acima do ideal para a faixa etária. Até o momento os dados sócio-demográficos, consumo de sódio e hipertensão confirmam resultados semelhantes da literatura, indicando que mais da metade da população idosa apresenta hipertensão. A expectativa de vida do paciente com pressão arterial elevada tem aumentado gradativamente e como consequência, aumentou o contingente de hipertensos idosos, passando a ter implicações médicas e sociais relevantes. **CONCLUSÃO:** Em ambos os gêneros foi observado um consumo de sal superior às recomendações para a prevenção e controle da hipertensão, também demonstrado pelos elevados índices pressóricos dos idosos. Apoio: CNPq, UNIJUÍ e FAPERGS.

¹ Parte do Projeto de pesquisa “ Estimativa do consumo de sódio na população adulta e idosa do município de Ijuí e sua associação com a hipertensão arterial sistêmica”

² Acadêmica do Curso de Nutrição / UNIJUÍ, Bolsista PIBIC / UNIJUÍ

³ Acadêmica do Curso de Nutrição / UNIJUÍ, Bolsista PIBIC / CNPq

⁴ Acadêmica do Curso de Nutrição / UNIJUÍ, Bolsista voluntária

⁵ Pesquisadora, Professora Doutora do DCSa / UNIJUÍ, orientadora PIBIC / UNIJUÍ

⁶ Pesquisadora, Professora Doutora do DCSa / UNIJUÍ, orientadora PIBIC / CNPq

⁷ Pesquisadora, Professora Mestre do DCSa / UNIJUÍ